



Bethlehem Ministry
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

CONDUTA 7

CARÁTER 1

O CARÁTER DE QUEM PERTENCE AO REINO



*“Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; e, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:
Bem-aventurados os pobres de espírito,
porque deles é o Reino dos céus;
bem-aventurados os que choram, porque
eles serão consolados;
bem-aventurados os mansos, porque eles
herdarão a terra.”
Mateus 5:1–5 (ARC)*

**BOLETIM 686 - ESTUDO 826
14 A 18 DE SETEMBRO DE 2026**

INTRODUÇÃO ÀS BEM-AVENTURANÇAS

Contexto do Sermão do Monte

O sermão do Monte é o relatado por Mateus 5 a 7 e por Lucas 6:17 ao 49, Lucas com uma perspectiva grega e Mateus Judaica. No olhar de Mateus vemos os judeus vivendo na esperança de um Rei libertador, um Messias que os libertariam do domínio romano, criando o próprio Reino de Israel. Suas expectativas eram políticas, sociais e também religiosas.

Os magos vão ao Rei Herodes perguntando onde estava o que era nascido Rei dos Judeus:

Eles perguntam:

Mateus 2:1-2

“Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.”

Em Lucas 17:20,21, os fariseus o questionavam sobre quando havia de vir o Reino de Deus

No versículo 20 lemos: Certa vez, interrogado pelos fariseus sobre quando se daria a vinda do Reino de Deus, Jesus lhes explicou: *“Não vem o Reino de Deus com visível aparência...”*

Em Lucas 24.21, quando Jesus morre, os discípulos no caminho de Emaús ficam frustrados por

não entenderem a real dimensão desse reino...

Lucas 24.21

E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

1. JESUS APRESENTOU O REINO DE DEUS

Em Mateus 4.17, Jesus passou a pregar e dizer: *“Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus!”*

Ele diz que o Reino havia chegado mas o diferencial desse Reino está no início da frase, exatamente na palavra *“arrependei-vos”*.

Para viver a realidade desse Reino proposto por Jesus no Sermão do Monte, tudo começa com mudança de vida, seu foco está na palavra *“metanoéo”* - mudar a mente, isto é, *“arrepender-se”*, mudar a mente para melhor, ter consciên-



cia do erro e mudar a prática dos pecados passados.

Sem essa atitude verdadeira qualquer desejo ou tentativa de colocar o *Sermão do Monte* em prática, serão apenas filosofia moral, palavras lindas ou ativismo religioso, visto que a mudança tem que começar primeiro de dentro para fora.

João 3:3 | ACF

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Romanos 12:2 | ACF

E não sejais conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimamenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Jesus várias vezes censura a classe religiosa que era composta pelos fariseus, saduceus, escribas, sacerdotes e outros, exatamente por eles ensinarem a vontade de Deus sem praticá-la, exigiam do povo mas eles mesmo não faziam.

Mateus dedica o capítulo 23 de seu livro a mostrar como Jesus os chamava:

“Hipócritas” — Mateus 23:13, 15, 23, 25, 27, 29

“Guias cegos” — Mateus 23:16, 24

“Cegos” — Mateus 23:17, 19, 26

“Insensatos” — Mateus 23:17, 19.

“Sepulcros caiados” — Mateus 23:27

“Serpentes” — Mateus 23:33

“Raça de víboras” — Mateus 23:33

“Filhos dos que mataram os profetas” — Mateus 23:31

O *Sermão do Monte* expressa as atitudes daqueles que ouviram a voz de Cristo e atenderam, arrependendo-se dos seus pecados, sofrendo primeiramente uma mudança interna para provocar impacto externo.

Tendo agora a natureza divina implantada no seu interior pela regeneração e transformação sofrida pela mudança de mente (Rm 12.2), o cristão poderá evidenciar no dia a dia, em qualquer lugar onde estiver, as qualidades do caráter de Deus em sua vida, como bem apresentou nosso Rei Jesus.

1.1 “Bem-aventurado” — mais que uma felicidade circunstancial

No *Sermão do Monte* está contida à sessão das *Bem-Aventuranças*.

Novamente Mateus e Lucas falam dos bem-aventurados. Essa palavra não pode ser totalmente compreendida no nosso português e, como procede tanto do hebraico como do grego, não é comum usarmos em nosso vocabulário do dia a dia.

Tanto “*beatitude*” quanto “*makarios*”, são termos oriundos da palavra *bem-aventurado*. Grego *makar* ou *makarios*, significando *abençoado, feliz, bendito*. No latim, *beatus* ou “*beatitude*”, significa *estado, condição ou recompensa*.

Muito abrangente é o significado da palavra, mas, para o estudo de hoje, caminharemos no sentido de *bem-aventurado* ser entendido como “*a felicidade do que é ser abençoado por Deus por meio de comunhão com ele, vivendo plenamente a vida como realmente deve ser vivida*”.

Essa bem-aventuranças apontam para um novo estilo de vida que Jesus propõe em ações e virtudes que brotam de um coração renovado por Cristo, ou seja, daquele que a vida de Cristo foi implantada em seu ser, que não vive mais

segundo os padrões do mundo, mas conforme a política do Reino de Deus. É por meio dessas beattitudes que podemos realmente entender nossa postura diante de Deus e na prática diária. O não entendimento dessas *bem-aventuranças* faz com que elas sejam desprezadas pelo cristianismo atual que, alinhado e cada vez mais identificado com a “*cultura do ter*”, condiciona a bênção de Deus a “*possuir*”, “*receber*” e “*acumular*”.

O mundo não só despreza como rejeita veementemente esse comportamento, tal como naquele tempo, hoje ninguém quer, conscientemente, identificar-se com os perfis retratados nas *bem-aventuranças*.

2. OS POBRES DE ESPÍRITO “...DELES É O REINO DOS CÉUS”

Gr. *ptócho* = *pobre, mendigo, pedinte, desprovido de riqueza, influência, posição ou honra, humilde,*



aflito, desamparado, impotente, necessitado, carente.

Os “pobres” certamente é uma expressão que engloba necessidade e reconhecimento de sua completa falta de condições para algo, são os que tem completa dependência de ajuda. Pode ser de recursos financeiros, bens materiais, intelectual ou capacidade própria.

Mas Jesus completa a frase dizendo “pobres de espírito”.

Claramente aqui não é de recursos financeiros que Jesus fala, pois é possível uma pessoa ser pobre financeiramente e mesmo assim estar farto no seu orgulho, avareza, autossuficiência.

Jesus está falando, de pessoas que, pobres de espírito, reconhecem seus pecados e, não vendo nenhuma bondade em si mesmos, abandonam toda esperança do “eu” e se entregam totalmente à dependência de Deus.

A pobreza de espírito é uma espécie de morte do “eu” - os pobres de espírito são aqueles que não acham capacidades em si mesmos, mas buscam refúgio na misericórdia divina. Isso aconteceu com o publicano:

Lucas 18:13

Ó Deus, tem pena de mim, que sou pecador!

Também existem pessoas ricas materialmente e, ao mesmo tempo, “pobre” espiritualmente, ou pobres em espírito.

Para essas pessoas não é quanto dinheiro possuem, mas onde está sua confiança e se ela reconhece sua dependência de Deus.

2.1 Parábola do Fariseu e do Publicano

Lucas 18:9-14 | ACF

E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira:

Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.

O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

- Sétima Carta - A Igreja de Lao-diceia

Apocalipse 3:17,18 ACF

Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

2.2 Porque deles é o Reino dos Céus

Mateus 5:3

Porque deles é o Reino dos Céus.

Aqui está uma alta recompensa para os pobres, que serão elevados a um Reino celestial!

Alguns, aspirando à grandeza terrena, falam de um reinado temporal aqui na Terra, porém, nesse caso, a Igreja de Deus, composta

por pobres de espírito, será inserida no Reino dos céus Os fiéis cristãos, de maneira gloriosa, entrarão no Reino de Deus – o Reino é o auge de todos os que viveram impotentes e desprovidos de recursos aos olhos humanos, mas confiaram sua dependência a Deus, agora todos os súditos do Reino reinarão.

Reino dos Céus - entende-se aquele estado de glória que os santos desfrutarão quando reinarão com Deus e os anjos para sempre, quando então o pecado, inferno e a morte terão sido completamente derrotados.

Mateus 25:34 | ACF

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.



3. OS QUE CHORAM — “... ELES SERÃO CONSOLADOS”

Gr. *Pentheō* = chorar, lamentar, prantear

Esse versículo pode ser sequência do anterior. O choro pode ser entendido como consequência emocional da pobreza de espírito. Essa declaração para o mundo não é aceita, feliz não é o que chora mas o que sorri, os agentes do prazer vendem alegria e risadas, tudo em troca de lucro - o objetivo da vida torna-se a diversão, e o objetivo imediato é chegar ao próximo pico de euforia. Sempre mais.

Contudo, o Filho de Deus insiste: *“Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.”*

Isso não significa que o cristão deva estar sempre triste, como se estivesse em luto constante, pois esse versículo não é uma desculpa para aquela tristeza que vem da autopiedade subserviente.

É a tristeza de um coração quebrantado que começa a reconhecer o seu pecado, e quanto mais se aproxima de um relacionamento com Deus mais percebe a pureza de Deus e seu próprio estado.

Salmos 51:17a | ACF

Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus...

Com meu coração quebrantado me aproximo de Deus, não fujo dele como fez Adão e Eva, mas corro até ele e, com verdade, lamento por meu pecado.

Isso aconteceu com Isaías quando lhe foi concedida uma visão da Glória de Deus, em que até os próprios anjos do céu cobriam o rosto e clamavam em solene adoração: *“Santo, Santo, Santo.”*

A reação de Isaías foi de total lamento (Isaías 6.5).

Esse é o pranto de um homem que tenta alcançar a pureza por seus próprios esforços e descobre que não consegue atingi-la, por isso lamenta:

Romanos 7.24

Miserável homem que sou!

Quem me livrará do corpo desta morte?

Contudo, pode haver também um choro de compaixão pelo pecado do mundo, pelo meu próximo, pela nação, pela injustiça, a crueldade, a mesquinhez, o egoísmo, tudo isso se acumula na consciência de uma pessoa sensível ao Espírito Santo que a faz chorar.

O quebrantado não prefere simplesmente ignorar ou condenar, ele sente a dor dos que estão caminhando a passos largos para o inferno

João 11:35
Jesus chorou.

É o versículo mais curto da Bíblia, mas carrega um significado profundo. Jesus estava diante do túmulo de Lázaro, seu amigo, mesmo sabendo que iria ressuscitá-lo poucos momentos depois, Jesus chorou - ele não era indiferente ao sofrimento, à morte e à tristeza das pessoas - Jesus ficou profundamente comovido ao ver Maria e os judeus chorando, isso nos mostra o exemplo de como sermos capaz de sentir tristeza, compaixão e dor. Jesus também chorou por Jerusalém:

Lucas 19:41-44 | ACF
E, quando ia chegando, vindo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiaram, e te estreitarão de todos os lados; E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitaço.

Aquele não era um choro por si mesmo, contudo, mas pelos impenitentes da cidade, Jesus não chora por si; ele chora por nós, Ele chorou pela cidade que o rejeitaria e o crucificaria, e não pelas dores que iria sofrer. Porque não nos juntamos a ele para chorar pela nossa cidade.

Jesus disse:

João 16.20
A vossa tristeza se converterá em alegria

A palavra “consolados”, significa confortados, ou achar conforto e ser consolado.

Mas ele será consolado - Não há consolo ou alegria que se compare com o que Deus dá aos que choram. Aquele que se quebranta diante de Deus, descobre, maravilhado, que Deus está respondendo as suas orações, dando-lhe consolo e comunhão, pois seu choro não é perdido, mas tem uma recompensa. São sementes de conforto. Cristo tem

o óleo da alegria para derramar sobre aqueles que choram.

Isaías 61:3 | ACF

A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado.

Apocalipse 21:4 | ACF

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

4. OS MANSOS — “ELES HERDARÃO A TERRA”

Gr. *praus* = *brandura, submissão, gentileza de espírito, mansidão*

A mansidão para com Deus é aquela disposição de espírito na qual aceitamos a maneira como Ele trata conosco como algo sempre bom e, portanto, sem questionar ou resistir, é ser submisso a Deus sem murmuração, rebeldia

ou resistência. Os mansos são aqueles que submetidos a Deus, e não de suas próprias forças, aceitam que até mesmo o sofrimento tem um propósito da parte de Deus.

Essa *bem-aventuranças* é citada por Davi:

Salmos 37:11

Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.

A mansidão é o oposto da autoafirmação e do interesse próprio, ela nasce da confiança na bondade de Deus e controle sobre a situação. A pessoa gentil não está, de forma alguma, preocupada consigo mesma, pois ela está submetida à ação do Espírito Santo em sua vida, não à vontade humana.

Gálatas 5:22-25 | ACF

Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.



A mansidão é a virtude que oferece paciente gentileza em retribuição ao ódio, ofensa ou hostilidade. É o oposto de orgulho, ira, auto-afirmação e vingança - o manso não reage à provocação, mas paga o mal com o bem.

Romanos 12:21

Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

O mundo considera o manso covarde e vacilante, fraco, alma tímida, moralmente débil, mas não é este o sentido bíblico.

II Timóteo 1:7

Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.

Mansidão, não é covardia, é força para se submeter vontade de Deus.

Moisés nos é exemplo disso, ele era manso:

Números 12:3

E era o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

Mas havia *aço* na sua estrutura moral, reverência e respeito a Vontade de Deus - ao descer do monte vê o povo adorando o *bezerro de ouro* e é tomado de extremo zelo pela Santidade a Deus.

Êxodo 32:19

E aconteceu que, chegando Moisés ao arraial, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe o furor, e arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte;

O Senhor Jesus era manso (Mt 11.29), mas bastou ver os vendedores no Templo. Expulsou-os e também (Mt 21.12) denunciou a hipocrisia dos fariseus (Mt 23).

Jesus não prometeu aos mansos que “conquistariam” a Terra, disse que “herdariam”. Há uma diferença entre conquistar e herdar. Os autossuficientes pensam que possuirão a Terra porque a tomariam pela força; os mansos herdarão porque a receberão das mãos do próprio Deus.



CONCLUSÃO

Chegará o dia em que seremos recebidos pelo próprio Rei dos Reis para estarmos juntos para sempre!

Mateus 25:34

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

Pr. Paulo Lucas Braga
Dallas, TX

BIBLIOGRAFIA

Bíblia Sagrada — Almeida Revista e Corrigida (ARC). Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

Lições Bíblicas Jovens – O Sermão
do Monte- A Justiça sob a Ótica de
Jesus, CPAD, 2017

Lições Bíblicas Adultos – Os Valores
do Reino de Deus: A Relevância do
Sermão do Monte para a Igreja de
Cristo

CPAD. 2º Trimestre, 2022

PEARLMAN, Myer - Mateus, O Evangelho do Grande Rei, Rio de Janeiro: CPAD, 2020

Carson, D. A. - O Sermão do Monte : exposição de Mateus 5—7 - São Paulo : Vida Nova, 2018.

Bíblica, série cultura - O Evangelho segundo Mateus, Vida Nova, 1980



PROPÓSITO DO MÊS

ADORAR



PAÍS DO MÊS - BRASIL



CONGREGAÇÕES DO MÊS

SOUTHWEST REGION

DALLAS

AMARILLO

MIDWEST REGION

COLUMBUS

PITTSBURGH

CLEVELAND

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

Europe

- . Austria
- . Bangladesh
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

Asia

- . Bangladesh

Oceania

- . Australia
- . New Zealand

Caribe

- . Haiti

Africa

- . Mozambique

